

## Carta de Apoio dos movimentos de restauração às propostas e iniciativas elaboradas visando às Eleições 2022

Os movimentos de restauração ecológica e conservação dos biomas brasileiros Aliança pela Restauração na Amazônia, Articulação pela Restauração do Cerrado (Araticum), Coalizão pelo Pampa, Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, Rede Sul de Restauração Ecológica e Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE) vêm a público demonstrar seu apoio às seguintes iniciativas e propostas, relacionadas com a temática ambiental, construídas para alcançar os candidatos das Eleições 2022:

- **Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável (PlanaFlor), proposto pela BVRio, Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável, Conservation Strategy Fund e FGV:** estudo que busca elaborar um plano nacional de desenvolvimento sustentável que promove os ativos ambientais, econômicos e sociais, a partir da efetiva implementação da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (LPVN 12.651/12), conhecida como Código Florestal.
- **Propostas da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura para os Candidatos das Eleições 2022:** as 15 propostas se dividem em três eixos: *i)* o combate ao desmatamento e à perda de recursos naturais; *ii)* a produção de alimentos e o combate à fome; e *iii)* geração de emprego e renda. O documento explica a importância de abordar cada um desses pilares sob a lente da economia de baixo carbono, da inclusão e da competitividade do país, e apresenta medidas concretas para a implementação de suas contribuições.
- **Brasil 2045, Construindo uma Potência Ambiental, do Observatório do Clima:** documento com 74 propostas que dependem, em sua maioria, apenas do futuro presidente para serem adotadas, já nos dois primeiros anos de governo, sendo 62 medidas emergenciais para os primeiros 100 dias de governo, entre as quais a revogação de graves decretos antiambientais. O objetivo final da estratégia é tornar o Brasil, até 2045, a primeira grande economia do mundo a atingir o estágio de ‘carbonização’ reversa, ou seja, retirar mais gases de efeito estufa da atmosfera do que emite.
- **Retomar o Desenvolvimento, da Fundação SOS Mata Atlântica:** destinado aos candidatos e candidatas nesta eleição, destaca a importância da restauração da Mata Atlântica como contribuição para o Brasil cumprir a meta do Acordo de Paris. Com a restauração de 15 milhões de hectares de florestas até 2042 é possível neutralizar as emissões da agropecuária. Cumprir a Lei da Mata Atlântica e o Código Florestal e recuperar quatro milhões de hectares em Áreas de Preservação Permanente na Mata Atlântica, até 2030, para promover

segurança hídrica e gerar empregos verdes com o estímulo à restauração florestal (Planaveg).

- **[Carta Aberta à Sociedade Gaúcha pela Proteção do Pampa, da Coalizão pelo Pampa](#)**: documento elaborado por especialistas, traz 42 estratégias, divididas em 10 diretrizes, com propostas emergenciais para a conservação, recuperação e manejo sustentável do bioma Pampa, que registrou a maior perda percentual de áreas naturais no Brasil entre 2018-2020. Destina-se aos candidatos às eleições de 2022 e autoridades dos poderes executivo, legislativo e judiciário, com caráter propositivo e de alerta devido às graves ameaças aos ecossistemas, serviços ecossistêmicos e ao modo de vida das comunidades tradicionais do Pampa.

Os movimentos que assinam esta Carta de Apoio entendem que estas iniciativas e propostas são temas transversais alinhados com os objetivos dos movimentos da sociedade civil que lutam, diariamente, para impedir retrocessos ambientais e promover o desenvolvimento sustentável dos ativos ambientais, econômicos e sociais do Brasil.

O apoio vem no sentido de reafirmar a necessidade de que os candidatos à presidência da República, aos governadores e aos cargos parlamentares, nas eleições de 2022, se comprometam com as questões socioambientais, e busquem alinhar suas propostas com o que já vem sendo construído em termos de planos estratégicos e iniciativas das diversas instituições da sociedade civil, que atuam há muitos anos na linha de frente da conservação e sustentabilidade dos biomas brasileiros.

Além dos pontos citados pelas propostas, esta carta ressalta alguns pontos-chave voltados para a Restauração Ecológica dos Biomas Brasileiros. Esta pauta está de acordo com os objetivos da Década da ONU da Restauração de Ecossistemas (2021-2030), criada para “prevenir, deter e reverter a degradação dos ecossistemas em todo o mundo” (<https://www.decadeonrestoration.org/pt-br>) e outras iniciativas globais que estão promovendo o alerta quanto à irreversibilidade da perda dos ecossistemas, e suas graves consequências sobre o clima e a biodiversidade de espécies.

A restauração de ecossistemas tem sido uma das estratégias para mitigar mudanças climáticas, evitar perda de biodiversidade e gerar serviços ecossistêmicos como benefícios à sociedade. Tem o potencial de geração de empregos e renda, especialmente em áreas rurais, trazendo inclusão para grupos vulneráveis e mulheres.

Desta forma, entende-se que alguns instrumentos de políticas públicas devem ser conduzidos de forma prioritária e estratégica pelos governos estaduais e federal, para manutenção e restauração dos ecossistemas naturais, com destaque para:

- **A implementação do Código Florestal**, com ênfase em seus principais instrumentos, o Cadastro Ambiental Rural (CAR), o Programa de Regularização Ambiental (PRA) e a Política Nacional para Recuperação da Vegetação Nativa (PROVEG).
- **O fomento à pesquisa e inovação ligadas à biodiversidade brasileira**, com foco no desenvolvimento de produtos, serviços e cadeias de alto valor agregado que tenham por base a floresta em pé e outros ecossistemas conservados, como os campos nativos, gerando renda local, recuperação e preservação da vegetação nativa.
- **A regulamentação da lei que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)** e de dispositivos previstos no Código Florestal, a fim de incentivar sinergias entre a produção agrícola e a conservação e recuperação de recursos naturais.
- **A implementação do mercado de carbono no Brasil**, definindo salvaguardas sociais e ambientais, para exploração dos créditos de carbono gerados pela restauração e redução de emissões por desmatamento e por supressão de ecossistemas não-florestais.

#### **Movimentos que assinam esta carta:**

**Aliança pela Restauração na Amazônia:** A Aliança pela Restauração na Amazônia é uma iniciativa multi-institucional e multissetorial, estabelecida em 2017, cujo objetivo geral é promover, qualificar e ampliar a escala da restauração de paisagens florestais na Amazônia brasileira.

**Articulação pela Restauração do Cerrado (Araticum):** A Araticum é uma rede colaborativa e multisetorial cujo objetivo é promover a restauração em larga escala do Bioma aliada à inclusão social. Dentre os objetivos específicos estão: **alavancar** a restauração ecológica de diferentes fitofisionomias do Cerrado, em especial savanas e campos, e **fortalecer** organizações locais (inclusive governos estaduais) com apoio técnico, metodológico e político, bem como **integrar** os diferentes setores da sociedade (inclusive setores produtivos).

**Coalizão pelo Pampa:** movimento estadual que reúne 21 grupos, entre entidades profissionais, coletivos de comunidades e povos tradicionais do Pampa, grupos de pesquisa, organizações não governamentais que propõem diretrizes e ações

estratégicas aos poderes legislativo, executivo e judiciário, frente às graves ameaças ao Pampa, principalmente aos ecossistemas campestres e aos modos de vida das comunidades tradicionais.

**PACTO pela Restauração da Mata Atlântica:** é um movimento nacional estabelecido em 2009 que tem a missão de articular e integrar atores interessados na restauração do bioma, induzindo ações e resultados em larga escala, com benefícios ambientais, sociais e econômicos. A meta do PACTO é viabilizar a recuperação de 15 milhões de hectares até 2050.

**Rede Sul de Restauração Ecológica:** iniciativa que reúne pessoas, empresas e entidades envolvidas com a restauração ecológica nos biomas Pampa e Mata Atlântica no Rio Grande do Sul. Tem por objetivo promover e fortalecer a cadeia da restauração, em todos os seus elos, disseminar o conhecimento e a capacitação em restauração ecológica.

**Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE):** fundada em 2014, a SOBRE trabalha para disseminar o conhecimento científico e as melhores práticas e para orientar e informar os processos locais, regionais e nacionais de tomada de decisões, políticas públicas e legislação relacionadas com a restauração ecológica.



Coordenadora do Conselho de Coordenação  
Estratégica da Aliança pela Restauração na  
Amazônia  
**Andréia Pinto**



Facilitador da  
Articulação pela Restauração do Cerrado  
(Araticum)  
**Thiago Belote**



Membro Representante da  
Coalizão pelo Pampa  
**Ana Paula Moreira Rovedder**



Coordenadora Nacional do  
Pacto Pela Restauração da Mata Atlântica  
**Ludmila Pugliese de Siqueira**



Rodrigo Dutra da Silva  
Vice-Coordenador da  
Rede Sul de Restauração Ecológica  
**Rodrigo Dutra da Silva**

Presidente da  
Sociedade Brasileira de Restauração  
Ecológica (SOBRE)  
**Maria Otávia Silva Crepaldi**